

## FRUTIFICANDO EM CRISTO

**TEXTO:** Lucas 13:6-9

### **INTRODUÇÃO:**

- O que vemos nesta parábola é um senhor que já no terceiro ano consecutivo vêm querendo desfrutar do fruto de uma figueira, mas que tem sido decepcionado.
- Jesus havia contado essa parábola para criticar os crentes de sua época que não estavam produzindo frutos de um caráter realmente convertido ao Senhor Deus.
- A estes Jesus assevera que: caso não produzissem frutos seriam arrancados em breve.

### **1. JESUS SE FRUSTRA QUANDO PERCEBE UMA PESSOA INFRUTÍFERA. (V.6,7)**

- Aquela figueira estava estrategicamente bem colocada.
- Diz-nos o verso um que ela estava plantada na vinha. Ora, tal figueira estava em condições muito mais avançadas em produzir bons frutos do que àquela que porventura estivesse plantada no deserto. Mas o resultado que temos é nulo em termos de resultado.
- E o dono da figueira ia procurar fruto nela ano após ano com o coração cheio de expectativas. E imaginem como o seu coração se frustrara mais uma vez.
- Ele ainda dá um veredicto radical de sua figueira: a chama de inútil. Repare no verso 7: “para que ocupa ela a terra inutilmente?”
- Não é diferente conosco quando Jesus vai até nós para sondar quais os nossos frutos e frustrado percebe que você não deu frutos algum.
- Somos tentados, creio a imaginar que os frutos que Jesus espera de nós estão todos associados ao nosso **FAZER**.
- Qual não é a nossa surpresa, quando descobrimos que muitos dos frutos que deveríamos produzir estão ligados ao nosso **SER**.
- São os frutos do nosso:
  1. Testemunho cristão. O modo como nos posicionamos na sociedade em que vivemos. Como somos vistos pelos nossos próximos.
  2. Vida devocional saudável. Nossa devoção particular é fator importante no nosso crescimento cristão.
  3. Amor à igreja. O modo como nos envolvemos nos projetos da nossa igreja local. Lembre-se ela é “a menina dos olhos de Deus”.
- Jesus certa feita estava indo para Jerusalém e presenciou uma figueira. Desejoso de saborear os figos, foi de encontro a ela. E qual não foi a sua surpresa quando encontrou uma linda figueira, mas com folhas somente.
- Infelizmente são muitas as pessoas que vivem em uma grande e enganosa aparência. Fingem a si mesmas que estão bem. Mas não estão produzindo frutos do testemunho, da vida devocional sarada e do amor à igreja local.
- Você não pode deixar de produzir tais frutos porque eles são essenciais para alguém que deseja prevalecer diante das dificuldades da vida.
- Você precisa ter em mente que ter folhas somente, pode impressionar à distância, mas na proximidade o que faz “encher os olhos” são os frutos.

### **2. AINDA HÁ QUEM INTERCEDA PELOS INFRUTÍFEROS. (V. 8)**

- O servo desse senhor se apiedou da figueira infrutífera e rogou: “Senhor, deixa este ano, até que eu cave em derredor, e coloque estrume...” É bom sabermos que ainda

temos “bons servos” a interceder por nós ainda hoje.

- Quantas vezes você já está se sentindo como que derrotado e de repente Deus coloca em seu caminho pessoas para servirem como seus ajudadores.
- Este “deixa este ano” persiste. Mas não pode ser considerado um fim em si mesmo a ponto de não querer mudar. Eu creio que este “deixa este ano” tem a ver com:
- Ainda tem jeito. Ninguém é irrecuperável no reino de Deus. Deus tem tratado de muita gente esmagada, que têm sido restauradas de alma e corações.
- Há limite para a recuperação. Repare comigo que o servo fez questão de destacar: “deixa **este ano**”. Não se trata de uma ajuda infinita, tirando da figueira a responsabilidade dela em produzir frutos. Foi tão somente uma nova oportunidade.
- Como humanos somos tentados ao erro 24 horas por dia. Por isso se não contarmos com a graça de Deus estamos perdidos.
- O servo dessa parábola simboliza a “graça teimosa” de Deus que ainda insiste em investir em nós.

Ilustração: LENDA JUDAICA

*Deus convidou um Rabino para conhecer o céu e o inferno. Ao abrirem a porta do inferno, viram uma sala em cujo centro havia um caldeirão onde se cozinhava uma succulenta sopa. Em volta dela, estavam sentadas pessoas famintas e desesperadas. Cada uma delas segurava uma colher de cabo tão comprido que lhe permitia alcançar o caldeirão, mas não suas próprias bocas. O sofrimento era imenso. Em seguida, Deus levou o Rabino para conhecer o céu.*

*Entraram em uma sala idêntica a primeira, havia o mesmo caldeirão, as pessoas em volta, as colheres de cabo comprido.*

*A diferença é que todos estavam saciados.*

*- Eu não compreendo, disse o Rabino, por que aqui as pessoas estão felizes, enquanto na outra sala morrem de aflição, se é tudo igual?*

*Deus sorriu e respondeu:*

*- Você não percebeu?*

*- É porque aqui eles aprenderam a dar comida um ao outro.*

### **3. A MISERICÓRIA DE DEUS NÃO ANULA A SUA JUSTIÇA. (V. 9)**

- O fato de o servo dizer que após um ano, caso aquela figueira não produzisse fruto algum ela deveria ser arrancada não é incoerente com o amor que ele havia demonstrado por ela no verso anterior.
- A justiça de Deus é o seu amor em ação. Deus não pode compactuar com uma vida cristã mesquinha e apagada.
- Tudo seria feito para que a figueira frutificasse. Foi cavado no redor, para dar maior espaço às suas raízes. Foi colocado adubo para fertilizá-la. E tudo mais, caso não frutificasse não haveria outra solução a não ser o corte radical.
- Diante de muitos problemas que enfrentam, muitos desistem de frutificar.
- Todos nós, repito, recebemos muito de Deus. Se não produzimos fruto é por negligência nossa.
- A misericórdia de Deus deve incentivar você a ser valoroso na prestação de um serviço amoroso ao Senhor Deus. Vivendo antes de tudo, uma vida vitoriosa e vibrante!

### **CONCLUSÃO:**

- Mas muitas vezes decepcionamos a Cristo com uma vida sem a produção dos frutos do testemunho, da devoção cristã e do amor à igreja local.
- Mas graças a Deus, ainda existem os intercessores. Aqueles que rogam aos céus: “deixa este ano ainda”. Estes são elementos trazidos por Deus para nos tratar.
- E ainda, o juízo de Deus não anula a misericórdia divina.